

## Pelo rompimento de relações diplomáticas e comerciais com Israel



Por **VÁRIOS AUTORES\***

*Carta de docentes e pesquisadores da Unesp, Unicamp e USP*

Por suas convicções democráticas, críticas e humanistas, o/as abaixo-assinado/as – docentes e pesquisadores da Unesp, Unicamp, USP e outras instituições – vêm a público a fim de manifestar sua irrestrita solidariedade ao povo palestino.

Desde outubro de 2023 até o momento, de forma estarrecida e impotente, temos assistido ao aprofundamento da tragédia humanitária em Gaza. Diariamente, vidas humanas são brutalmente ceifadas e não restam senão escombros e ruínas das instalações vitais da população da região.

As estatísticas são dantescas: dois milhões de pessoas (80% da população) foram expulsas de suas casas e sofrem o permanente risco de limpeza étnica. 70% das construções – casas, hospitais, igrejas, escolas e todas as 12 universidades – foram bombardeadas e destruídas com o evidente objetivo de tornar Gaza uma região inabitável e desértica.

Mais de 40 mil pessoas foram mortas (entre elas, 70% crianças e mulheres); 19 mil crianças se tornaram órfãs. Mais de mil delas estão com uma ou duas partes do corpo amputadas e dezenas de milhares de famílias foram riscadas do registro civil. Os relatos de insuspeitas entidades de direitos humanos sobre a destruição de Gaza são infundáveis e as imagens e os vídeos a que, diariamente, temos acesso são chocantes e aumentam nossa indignação.

Os mais recentes ataques das poderosas Forças Armadas de Israel contra um acampamento de refugiados em Rafah, no sul de Gaza – por meio dos quais crianças, mulheres e idosos foram carbonizados (pelo menos 45 mortos e mais de 200 feridos) –, demonstram, de forma definitiva, a intenção do atual governo de Israel de aniquilar o povo palestino.

Diante deste cenário de inaudita, insana e infundável violência, não podemos nos calar. Recusar-se a falar sobre Gaza, neste momento, não pode senão significar conivência com os “crimes contra a humanidade” em curso.

Reconhecendo os gestos e iniciativas humanitárias do governo brasileiro, vimos, pois, unir nossas vozes a todos e todas que solicitam que o Brasil se junte às demais nações que romperam relações diplomáticas e comerciais com o Estado de Israel. De forma oportuna e justificada, todos estes governos exigem o cumprimento das decisões internacionais que pedem o cessar-fogo, o fim do genocídio e exigem a implantação do direito à autodeterminação do povo palestino.

O mundo exige o fim da ilegal ocupação militar israelense dos territórios palestinos e o fim do sistema desumano e criminoso de *apartheid* ao qual está submetido o povo palestino.

Tomando as palavras de uma [Carta de intelectuais e artistas](#) endereçada, nestes dias, ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, acreditamos que estes urgentes posicionamentos poderiam constituir uma valiosa contribuição para que sejam estancados o genocídio e a limpeza étnica do povo palestino.

# a terra é redonda

Palestina Livre e Soberana!

Apoios à carta podem ser dados por meio do link: <https://forms.gle/ZyRpbhjpCGZXZwbr6>

**A Terra é Redonda** existe graças aos nossos leitores e apoiadores.  
Ajude-nos a manter esta ideia.

**CONTRIBUA**

A Terra é Redonda